

Estatísticas da Educação do Ensino Não Superior 2022/2023

***Número de alunos matriculados desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário diminuiu 2,0%
face ao ano letivo anterior***

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga a “Série Retrospetiva da Educação da Região Autónoma da Madeira” atualizada com informação do Ensino Não Superior relativamente ao ano letivo de 2022/2023. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

O número de estabelecimentos diminuiu no último ano letivo desde o Pré-escolar até ao 3.º ciclo do Ensino Básico, mantendo-se igual ao ano letivo anterior no Ensino Secundário.

O número de alunos matriculados desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário diminuiu 2,0% para os 38,9 mil, sendo o mais baixo da série iniciada em 1999/2000.

O ensino público absorveu 78,2% das inscrições/matriculas e o ensino privado 21,8%.

Na última década assistiu-se a uma diminuição de: 10,7% no número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar, 28,2% no número de alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 34,9% no 2.º Ciclo, 27,1% no 3.º Ciclo e 7,7% no Ensino Secundário.

O número indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos orientados para adultos, que inclui ensino recorrente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), registou um decréscimo de 22,9% entre 2012/2013 e 2022/2023. Em particular, o número de adultos que participaram em cursos EFA reduziu-se em cerca de metade (menos 51,2%) e o número dos que estavam em processos de RVCC diminuiu 74,0%.

A taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário atingiu o valor mais alto da série (90,2%) em 2022/2023.

No Ensino Básico, esta taxa fixou-se em 97,0%, registando o valor mais baixo dos últimos 4 anos letivos.

No ano letivo 2022/2023 estiveram em funções 5 813 docentes, menos 48 docentes que no ano letivo anterior.

Apenas na Educação Pré-escolar e nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a proporção de docentes com 60 ou mais anos.

Do total de docentes, 5 177 pertenciam às escolas públicas, com 90,8% integrados no quadro. Face a 2013/2014 houve um decréscimo de 11,5% do pessoal docente do Ensino Não Superior.

O pessoal não docente fixou-se, em 2022/2023, em 3 859 pessoas, mais 0,7% que no ano letivo anterior e mais 1,0% que em 2017/2018.

1. Introdução

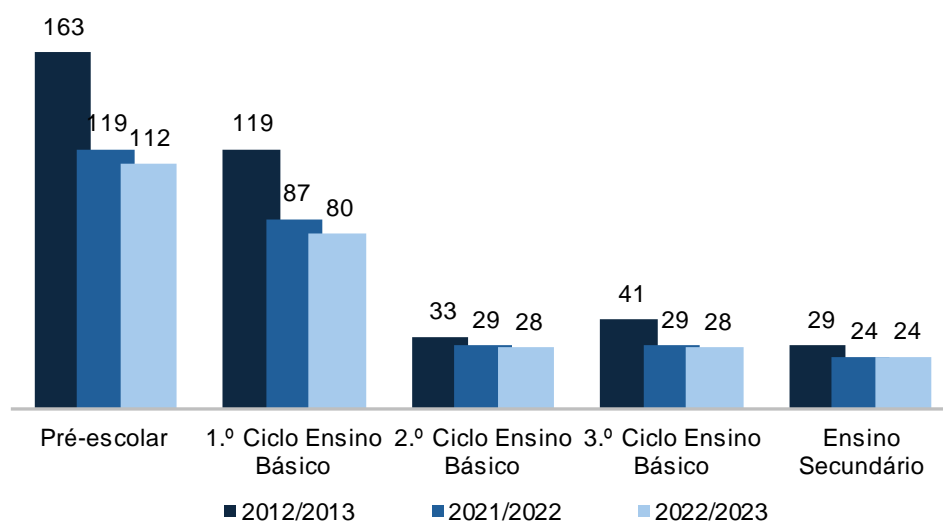
A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) atualiza a série longa das Estatísticas de Educação da RAM, sendo caracterizados os estabelecimentos de ensino, os alunos, o pessoal docente e não docente. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

2. Estabelecimentos diminuem no último ano letivo desde o Pré-escolar até ao 3.º ciclo do Ensino Básico, mantendo-se no Ensino Secundário

No ano letivo de 2022/2023, a Região Autónoma da Madeira (RAM) contava com 112 estabelecimentos que ministravam Educação Pré-escolar, uma diminuição de 7 estabelecimentos em relação ao ano letivo precedente; sendo 5 públicos e 2 privados.

Também no Ensino Básico verificou-se uma tendência de diminuição do número de estabelecimentos a ministrar estes ciclos de estudos. Em 2022/2023, o 1.º Ciclo era ministrado em 80 estabelecimentos, uma redução de 7 em comparação com 2021/2022 (5 públicos e 2 privados), o 2.º e 3.º Ciclos eram ministrados em 28 estabelecimentos cada, com uma diminuição de 1 estabelecimento em cada um destes ciclos face a 2021/2022 (1 público). No Ensino Secundário o número de estabelecimentos permaneceu inalterado em relação ao ano letivo 2021/2022, totalizando 24 estabelecimentos.

Fig. 1 – Estabelecimentos de ensino, por ensino/ciclo¹ ministrado, 2012/2013, 2021/2022 e 2022/2023



¹ Cada estabelecimento é contado tantas vezes quantos os ensinos/ciclos que ministra.

3. Número de alunos matriculados desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário diminuiu 2,0%

Em termos globais, no ano letivo 2022/2023, estavam matriculados na RAM 38 865 alunos do Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário, representando uma diminuição de 2,0% (menos 798 alunos) em relação ao ano letivo anterior. Por natureza institucional, o ensino público absorveu 78,2% das matrículas e o ensino privado 21,8%. De sublinhar que o número total de alunos é o mais baixo desde o início da série, que se reporta ao ano letivo 1999/2000.

O número de alunos inscritos no Ensino Pré-escolar aumentou 0,8% face ao ano letivo anterior (mais 48 inscritos), abrangendo 6 253 crianças. Pelo quinto ano consecutivo, assiste-se a um aumento do número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar. Tendo em conta o início da série, no ano letivo 2017/2018 foi registado o valor mínimo de alunos inscritos (5,6 mil alunos) e o máximo da série ocorreu no ano letivo 2006/2007 (8,1 mil alunos). Na última década assistiu-se a uma diminuição de 10,7% no número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar.

Em 2022/2023, estavam matriculados 22 477 alunos no Ensino Básico, o que representou uma quebra de 2,7% (menos 622 alunos) face a 2021/2022. Este é o valor mais baixo observado desde o início da série iniciada em 1999/2000, ano letivo em que foi contabilizado o número mais elevado de alunos matriculados, cerca de 38,2 mil. A diferença entre estes valores extremos da série corresponde a uma quebra de aproximadamente 15,7 mil alunos (menos 41,2%). Na última década o decréscimo foi de 9,3 mil alunos (menos 29,3%).

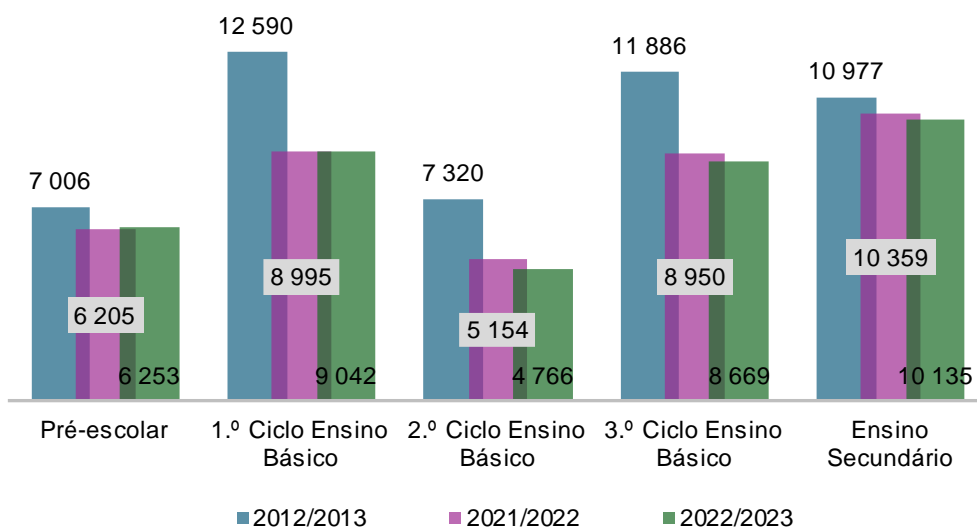
No ano letivo em análise, estavam matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico 9 042 alunos, um aumento de 0,5% (mais 47 alunos) face ao ano letivo anterior, invertendo a tendência decrescente observada desde 2007/2008. Nos últimos dez anos, o número de alunos matriculados neste nível de ensino diminuiu 28,2% (menos 3 548 alunos que em 2012/2013).

No 2.º Ciclo do Ensino Básico havia 4 766 alunos matriculados, menos 7,5% face a 2021/2022 (menos 388 alunos). O número de alunos matriculados no 2.º Ciclo tem diminuído desde 2011/2012, com exceção do ano letivo 2021/2022, que registou um aumento de 0,6%. Em comparação com 2012/2013, o número de alunos matriculados no 2.º Ciclo diminuiu 34,9%, menos 2 554 alunos.

No 3.º Ciclo do Ensino Básico estavam matriculados 8 669 alunos, menos 3,1% que em 2021/2022 (menos 281 alunos). O número de alunos matriculados neste ciclo tem diminuído desde 2013/2014. Na última década, a diminuição foi de 27,1%, menos 3 217 alunos.

No Ensino Secundário, em 2022/2023, estavam matriculados 10 135 alunos, uma diminuição de 2,2% em relação ao ano letivo anterior (menos 224 alunos), mantendo a tendência decrescente iniciada no ano letivo de 2019/2020. De notar que em 2005/2006 este indicador atingiu o valor mais elevado da série, com 11,9 mil alunos, e em 2000/2001 o valor mais baixo, com 8,2 mil alunos. Comparativamente a 2012/2013, o número de alunos matriculados no Ensino Secundário diminuiu 7,7% (menos 842 alunos).

Fig. 2 – Alunos matriculados, por nível de ensino, 2012/2013, 2021/2022 e 2022/2023



4. Número indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos orientados para adultos diminuiu

Os adultos, indivíduos com 18 ou mais anos de idade, podem também adquirir ou aperfeiçoar os seus conhecimentos e competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e simultaneamente concluírem um ciclo do Ensino Básico ou o Ensino Secundário em cursos orientados para adultos. Estes cursos incluem o ensino recorrente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).

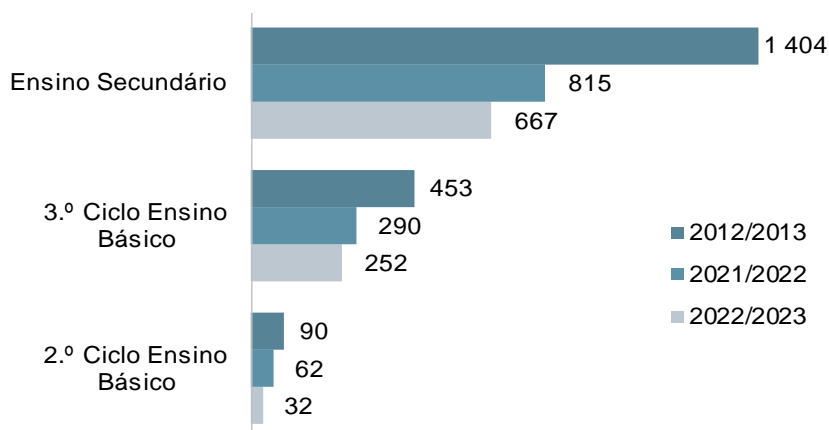
No ano letivo 2022/2023 participaram nestes cursos um total de 2 340 adultos, menos 148 alunos que no ano letivo anterior (-5,9%). À semelhança dos anos letivos anteriores, o Ensino Secundário continuou a ser o nível de ensino com maior participação, representando cerca de metade dos alunos (1 158). No 3.º Ciclo do Ensino Básico participaram 575 alunos (24,6%) e no 1.º Ciclo do Ensino Básico 568 alunos (24,3%). Os restantes 39 alunos (1,7%) participaram em cursos do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Face a 2012/2013, no ano letivo em análise a participação de indivíduos com 18 ou mais anos de idade em cursos orientados para adultos registou um decréscimo de 22,9%

Em 2022/2023, participaram 951 alunos em cursos EFA, sendo 667 no Ensino Secundário (70,1%), 252 no 3.º Ciclo do Ensino Básico (26,5%) e 32 no 2.º Ciclo do Ensino Básico (3,4%). Face ao ano letivo anterior, a participação em cursos EFA apresentou uma quebra de 18,5% (menos 216 indivíduos), que em termos relativos foi mais expressiva no 2.º Ciclo do Ensino Básico (-48,4%; menos 30 indivíduos). Entre os dois anos letivos, o número de participantes em cursos EFA do 3.º Ciclo do Ensino Básico diminuiu 13,1% (menos 38 indivíduos) e no Ensino Secundário diminuiu 18,2% (menos 148 indivíduos).

Na última década, a participação em cursos EFA reduziu-se a cerca de metade, menos 51,2% de participantes, sendo mais expressiva no 2.º Ciclo do Ensino Básico (menos 64,4%) e inferior no 3.º Ciclo do Ensino Básico (menos 44,4%). O número de participantes em cursos EFA do Ensino Secundário reduziu-se em 52,5%.

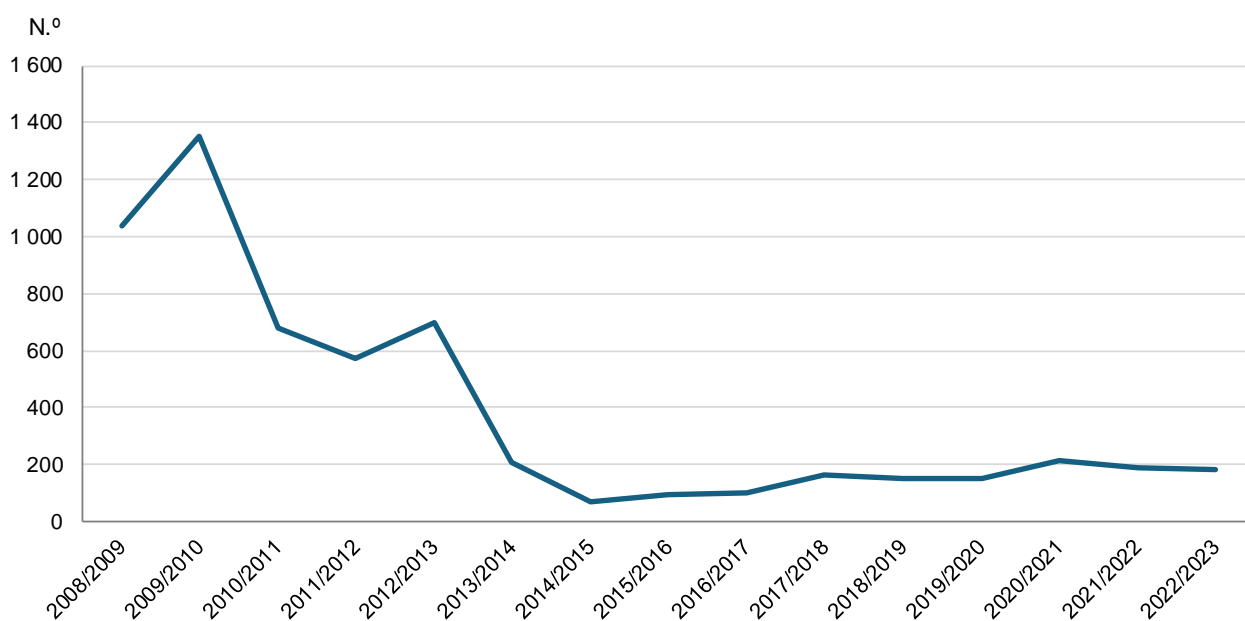
Fig. 3 – Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos EFA, por nível de ensino, 2012/2013, 2021/2022 e 2022/2023



No ano letivo 2022/2023, estiveram 182 indivíduos com 18 e mais anos de idade envolvidos em processos de RVCC, o que representa uma diminuição de 6 indivíduos em relação ao ano letivo anterior (menos 3,2%). À semelhança do ano letivo anterior, o Ensino Secundário foi o que teve mais indivíduos (120) seguido do 3.º Ciclo do Ensino Básico (55) e do 2.º Ciclo do Ensino Básico (7).

Na Região, o número de indivíduos em processos de RVCC tem vindo a decrescer, embora não de forma linear. Face a 2012/2013, o decréscimo foi de 74,0%.

Fig. 4 – Indivíduos com 18 e mais anos de idade em processos de RVCC, 2008/2009 – 2022/2023



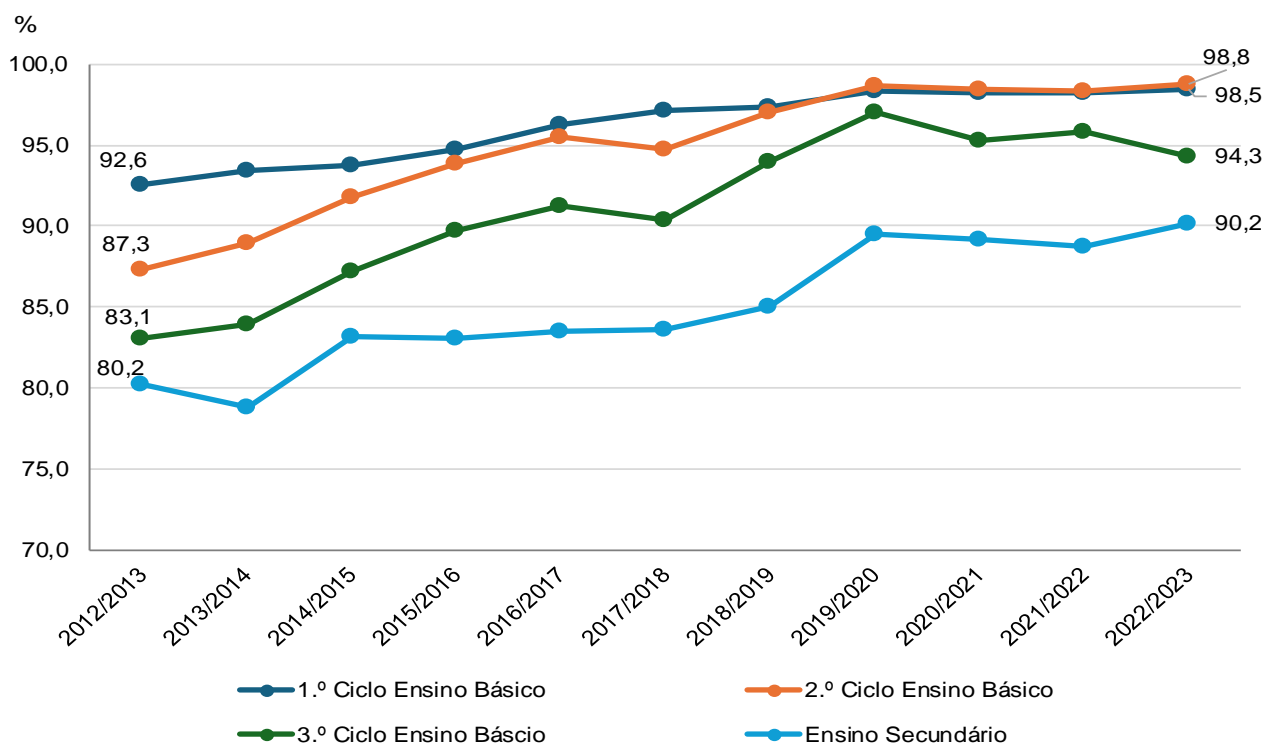
5. Taxa de transição/conclusão do Ensino Secundário regista o valor mais alto da série

A taxa de transição/conclusão na RAM no Ensino Básico no ano letivo de 2022/2023 foi de 97,0%, apresentando a uma diminuição de 0,4 pontos percentuais (p.p.) em comparação com a do ano letivo anterior (97,4%). Inverte-se assim a tendência observada no ano letivo 2021/2022, registando o valor mais baixo dos últimos 4 anos letivos. Por ciclo, para o ano letivo 2022/2023, esta taxa foi de 98,5% no 1.º Ciclo, 98,8% no 2.º Ciclo e 94,3% no 3.º ciclo.

No Ensino Secundário, a taxa de transição/conclusão aumentou comparativamente ao ano letivo anterior, fixando-se nos 90,2%, o que representa um acréscimo de 1,5 p.p. em relação a 2021/2022. Este valor é o mais alto da série iniciada em 2004/2005.

A análise destas taxas ao longo da última década, evidencia uma tendência crescente em todos os níveis e ciclos de ensino. Na generalidade, apesar das taxas diminuírem à medida que aumenta o nível de ensino, todas elas tiveram uma tendência crescente, embora não de forma linear, nos últimos 10 anos. Note-se que desde o ano letivo 2019/2020 as taxas de transição/conclusão do 2.º Ciclo Ensino básico passaram a ser as mais elevadas.

Fig. 5 – Taxas de transição/conclusão do Ensino Básico e do Ensino Secundário, 2012/2013 – 2022/2023



6. Número de docentes do Ensino Não Superior diminuiu 0,8%

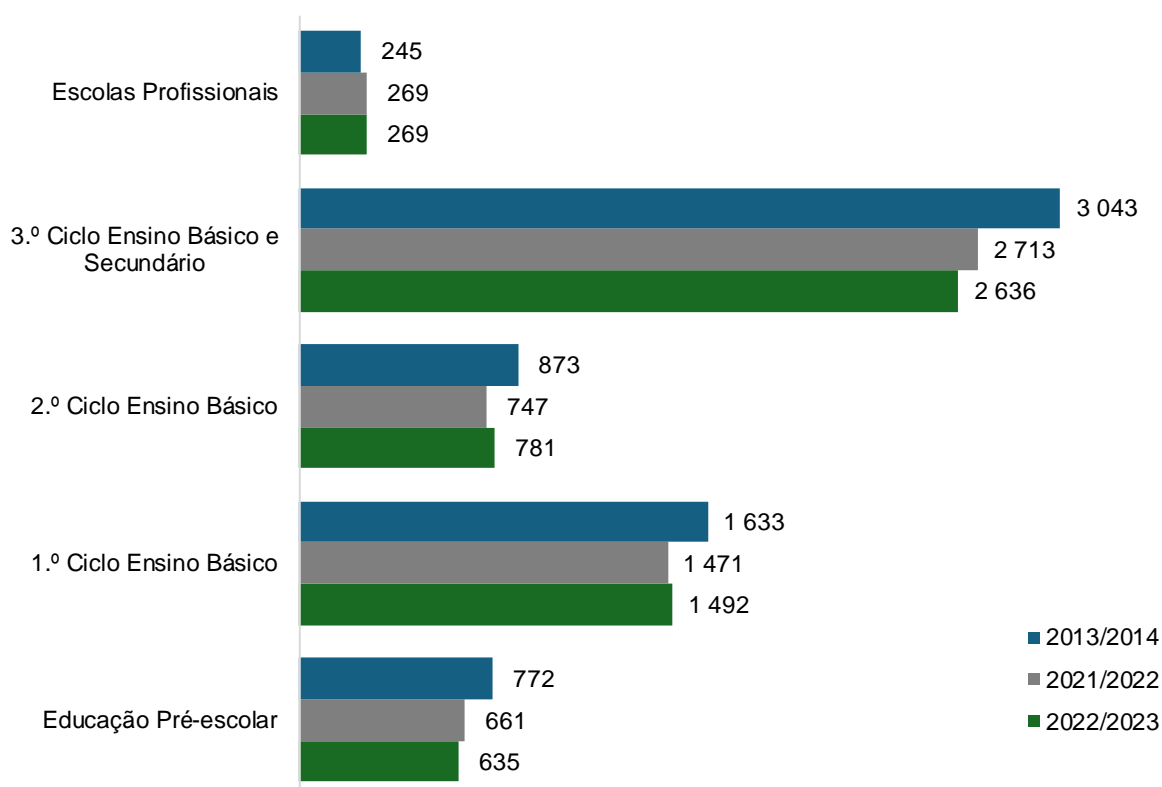
No que respeita ao pessoal docente afeto ao Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (incluindo escolas profissionais), no ano letivo 2022/2023 estiveram em funções 5 813 docentes: 635 no Ensino Pré-escolar,

1 492 no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 781 no 2.º Ciclo, 2 636 no 3.º Ciclo e no Ensino Secundário e 269 em Escolas Profissionais. Das escolas de educação/ensino público faziam parte 5 177 docentes, sendo 90,8% do quadro.

Face ao ano letivo anterior, em 2022/2023, o número de docentes diminuiu 0,8% (menos 48 docentes). Este decréscimo resultou da redução de pessoal docente no Ensino Pré-escolar (menos 26 docentes) e no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (menos 77 docentes). Por outro lado, houve um aumento no número de docentes nos outros níveis de ensino, totalizando um acréscimo de 55 docentes (21 no 1.º Ciclo e 34 no 2.º Ciclo do Ensino Básico). O número de docentes em Escolas Profissionais permaneceu inalterado.

Comparativamente a 2013/2014, ano letivo em que foi possível contabilizar separadamente os recursos humanos afetos à atividade de docência junto das crianças com idade inferior a três anos (creches) e os afetos à Educação Pré-escolar, o pessoal docente do Ensino Não Superior diminuiu 11,5%. A maior quebra verificou-se entre os educadores de infância, com um decréscimo de 17,7%. Em contraste, nas Escolas Profissionais o número de docentes aumentou 9,8% neste período.

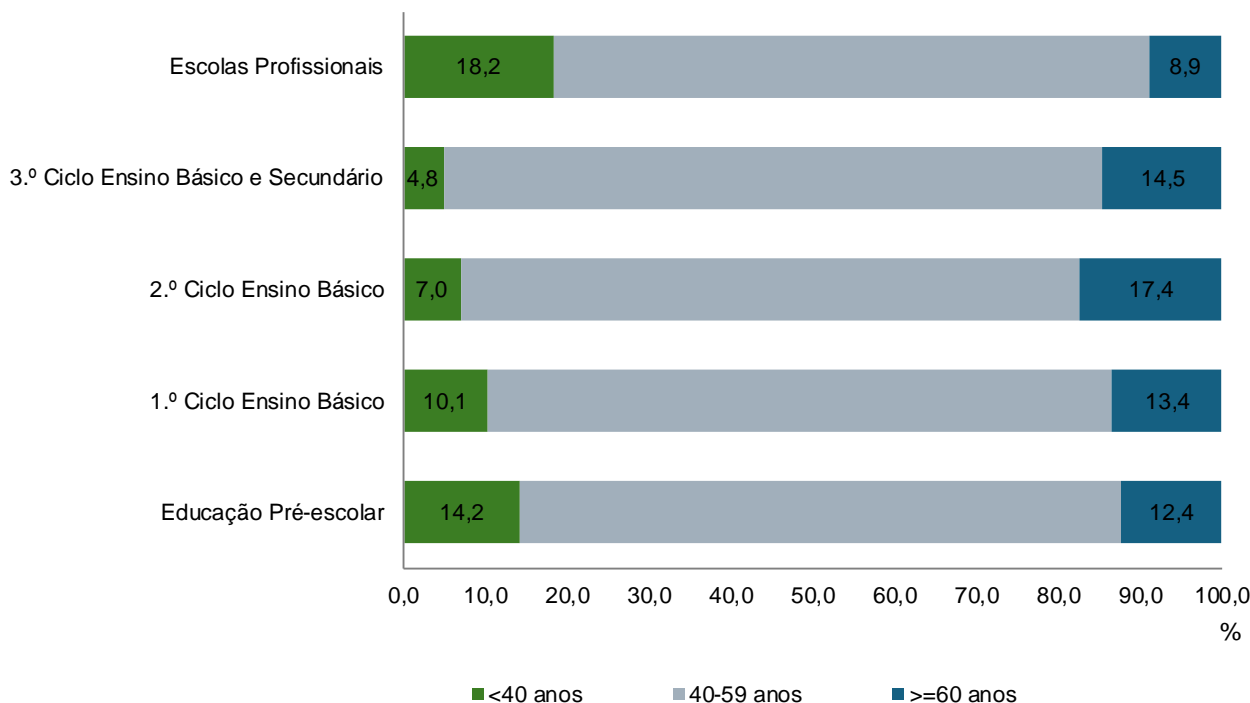
Fig. 6 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino, 2013/2014, 2021/2022 e 2022/2023



Considerando o grupo etário dos docentes no ano letivo 2022/2023, apenas na Educação Pré-escolar e nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a proporção de docentes com

60 ou mais anos. Foi no 2.º Ciclo do Ensino Básico que existiu uma maior discrepância: 7,0% de docentes com menos de 40 anos e 17,4% com 60 ou mais anos de idade.

Fig. 7 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino e grupo etário, 2022/2023



7. Pessoal não docente do Ensino Não Superior aumentou 0,7%

No ano letivo 2022/2023, o pessoal não docente aumentou 0,7%, passando de 3 831 pessoas em 2021/2022 para 3 859.

Cerca de 76,0% do pessoal não docente do ensino não superior trabalhava em estabelecimentos de ensino de natureza pública, sendo que 89,1% eram mulheres. Por grupo etário, 13,2% do pessoal não docente tinha menos de 40 anos, com 2,3% abaixo dos 30 anos de idade, enquanto 24,0% tinham 60 ou mais anos.

A análise retrospectiva deste grupo de profissionais, apenas é possível desde 2017/2018, ano em que passaram a ser incluídos os trabalhadores colocados ao abrigo dos Programas Ocupacionais do Instituto de Emprego da Madeira. Face a 2017/2018, no ano letivo em análise, o pessoal não docente do Ensino Não Superior registou um ligeiro aumento de 40 pessoas (+1,0%). Destaca-se, contudo, o aumento de 182 pessoas entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, seguido por uma diminuição de 116 pessoas no ano letivo seguinte.

Fig. 6 – Pessoal não docente do Ensino Não Superior, 2017/2018 – 2022/2023

